



O sangue também adoece

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO QUANDO OS SINTOMAS, O TRATAMENTO E OS CUIDADOS DEMORAM A SURTIR

INTRODUÇÃO

Há muitos anos, os especialistas em saúde pública vêm tentando definir os conceitos de saúde e doença. Uma publicação da Escola de Saúde Pública da Universidade de Antioquia, na Colômbia, relata que, como ambas são experiências tão próximas das pessoas, defini-las é particularmente complexo. Mas depois de uma simples pesquisa, descobriu-se que, quando as pessoas pensam em doença, elas a associam a danos ou comprometimento do funcionamento de algum órgão ou parte do corpo, mas **difícilmente pensam em doenças do sangue.**

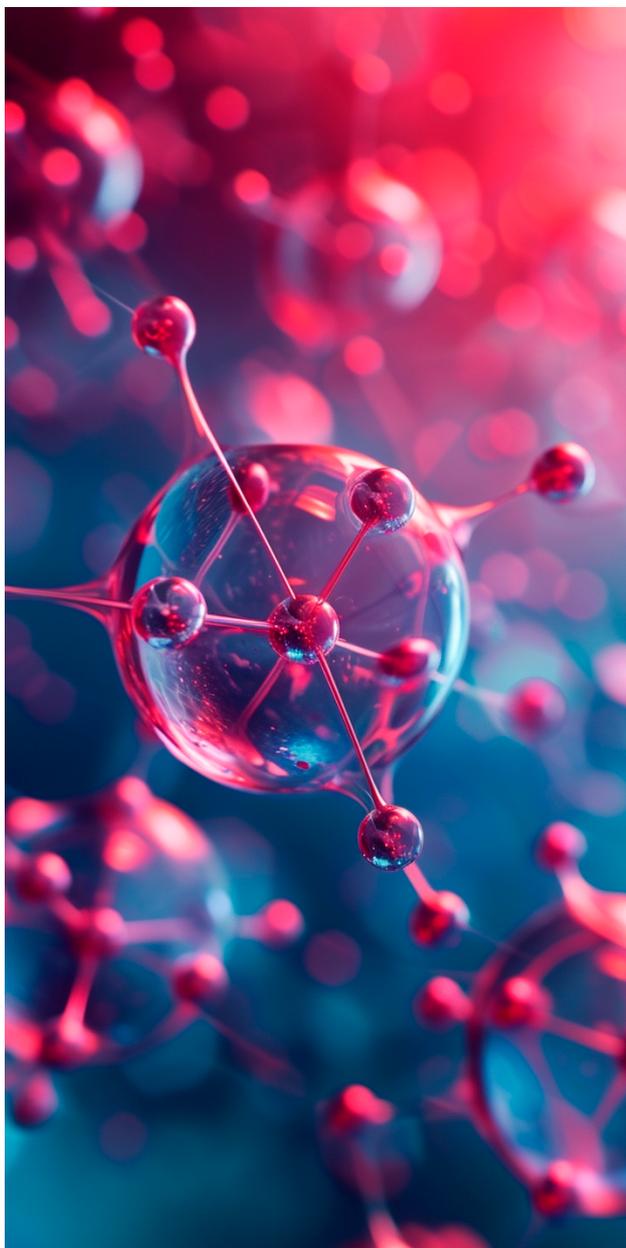
Entretanto, em alguns casos, as doenças do sangue podem se complicar e se tornar graves. E, às vezes, os sintomas demoram a aparecer, resultando em uma visita tardia a um especialista. De acordo com alguns hematologistas, a sociedade tende a confundir essa especialidade médica com a equipe do laboratório, o que torna difícil para os pacientes saberem a quem recorrer para aprender mais sobre as doenças hematológicas e obter um melhor atendimento e, acima de tudo, um melhor prognóstico.

As doenças do sangue são muitas. Mas, por vários motivos, vamos nos concentrar nas doenças hematológicas malignas. Primeiro, por causa do impacto que elas têm sobre os pacientes e suas famílias. Em segundo lugar, por causa do grande progresso que foi feito na inovação do tratamento e, em terceiro lugar, para entender os desafios para médicos, pacientes e sistemas de saúde para incorporar a inovação, melhorar o diagnóstico e o tratamento e alcançar níveis mais altos de sobrevivência e qualidade de vida em pacientes diagnosticados. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, há uma carga crescente de câncer, o impacto é desproporcional em populações carentes e há uma necessidade urgente de abordar as desigualdades do câncer em todo o mundo. Mas, como veremos neste artigo, há vários novos medicamentos já submetidos à aprovação regulatória, o que significa que, em pouco tempo, os especialistas terão novas terapias para ajudar um número cada vez maior de pacientes.

Entretanto, três outras medidas também são essenciais: diagnóstico precoce, geração de informações confiáveis por especialistas e um diálogo aberto entre empresas e governo.

Este relatório foi compilado por meio de reuniões com especialistas, análise de informações em revistas indexadas e fontes de organizações de câncer, combinadas com nossa experiência em congressos científicos mundiais. Ele é inspirado por milhares de pessoas que vivem com câncer e olha para o futuro daqueles que serão diagnosticados nos próximos anos, cujas esperanças se baseiam no trabalho árduo de pesquisadores, cientistas e empresas biofarmacêuticas inovadoras, bem como no trabalho comprometido dos governos para promover políticas públicas de cuidados e tratamento do câncer.





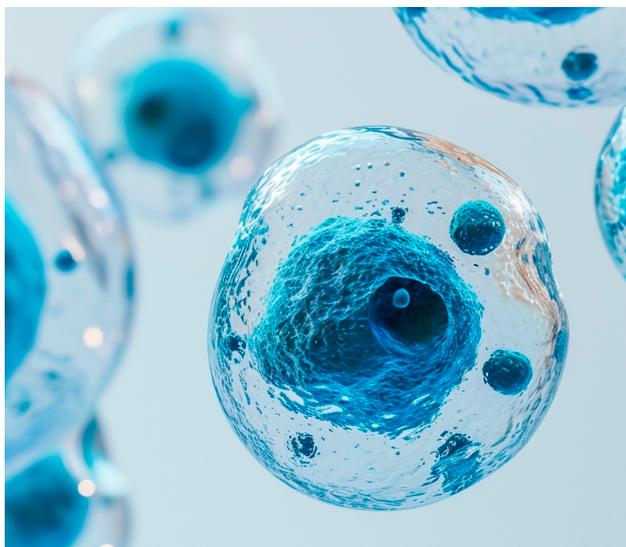
DOENÇAS OU NEOPLASIAS SANGUÍNEAS E HEMATOLÓGICAS

O corpo humano adulto tem uma média de cinco litros de sangue composto por glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. A cada minuto, um glóbulo vermelho completa sua jornada pelo sistema circulatório, transportando oxigênio para todas as células. Existem diferentes tipos sanguíneos: A, B, AB e O. O tipo sanguíneo é determinado por certas proteínas nos glóbulos vermelhos, chamadas antígenos, e é herdado automaticamente dos pais. Os problemas sanguíneos afetam uma ou mais partes do sangue e impedem que ele faça seu trabalho. Esses problemas podem ser crônicos ou agudos.

Neoplasia é o crescimento anormal de células. E as malignidades hematológicas são um grupo heterogêneo de malignidades que afetam o sangue, a medula óssea - o tecido mole no centro de quase todos os ossos - e os linfonodos, que filtram as substâncias transportadas no fluido linfático e contêm linfócitos. Um linfócito é um tipo de célula imunológica criada na medula óssea. Ele é encontrado no sangue e no tecido linfático. Os dois tipos de linfócitos são os linfócitos B e os linfócitos T. Os primeiros produzem anticorpos e os últimos ajudam a destruir as células tumorais e a controlar as respostas imunológicas.

O sangue transporta oxigênio e nutrientes para todas as células do corpo e transporta as células do sistema imunológico para ajudar o corpo a se defender contra doenças. Um desequilíbrio no sangue tem consequências para a saúde de todo o corpo.

“Neoplasia é o crescimento anormal de células. E as malignidades hematológicas são um grupo heterogêneo de malignidades que afetam o sangue, a medula óssea e os linfonodo”



“Uma alta porcentagem dessas doenças é frequentemente confundida com processos diferentes ou passa despercebida, de modo que seu diagnóstico pode ser adiado até a idade adulta.”

CÂNCER NO SANGUE. QUANDO OS SINTOMAS, O TRATAMENTO E OS MEDICAMENTOS DEMORAM A APARECER

Para o hematologista Odín de la Mora, especialista do Hospital Geral do México e gerente médico da Bayer, com mais de 15 anos de prática clínica, pesquisa e tratamento desse tipo de doença, as doenças do sangue são comuns e, em alguns casos, complicadas e com prognóstico negativo. As doenças hematológicas podem afetar os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos, as plaquetas e as proteínas plasmáticas. O sangue é um tecido líquido que pode apresentar vários distúrbios e cujos sintomas às vezes passam despercebidos. De acordo com a Sociedade Espanhola de Hematologia, uma alta porcentagem dessas doenças é frequentemente confundida com processos diferentes ou passa despercebida, de modo que seu diagnóstico pode ser adiado até a idade adulta.

O Instituto Nacional do Câncer dos EUA define o câncer de sangue como um câncer que começa na medula óssea ou nos tecidos do sistema imunológico. Também é chamado de câncer hematológico, câncer de sangue e neoplasia maligna do sangue.

O QUE SÃO NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS E QUEM AS TRATA?

As malignidades hematológicas são divididas em leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. As leucemias são neoplasias disseminadas nas quais as células afetadas circulam pelo sangue. A maioria é gerada na medula óssea. Existem leucemias agudas e crônicas. As leucemias agudas podem ser fatais (até 30 dias) quando não tratadas e os sintomas são de início rápido, como anemia grave, hemorragias e febres com infecções em um paciente previamente saudável. Na doença crônica, o paciente pode ser assintomático e conviver com a doença por um longo período sem perceber até que ela comece a se complicar. Somente um hematologista pode determinar se uma leucemia é aguda ou crônica por meio de um aspirado de medula óssea.

O linfoma, por outro lado, é um tipo de câncer do sistema linfático, que é composto de tecidos e órgãos que produzem, armazenam e transportam os glóbulos brancos que combatem infecções e outras doenças. O mieloma, também chamado de mieloma múltiplo, é um câncer das células plasmáticas, que são as células brancas do sangue que produzem anticorpos e nos protegem contra infecções. Às vezes, o mieloma não causa sintomas e pode ser detectado por um exame de sangue e urina; em estágios avançados, os sintomas podem incluir dor nos ossos, nas costas ou nas costelas, febre sem causa conhecida, infecções, hematomas ou sangramento. O diagnóstico de qualquer uma dessas doenças pode significar uma mudança completa para o paciente e sua família, incluindo visitas ao hospital, consultas frequentes, grandes despesas com diferentes tipos de medicamentos e busca de doadores de sangue.

IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO

O desafio para os hematologistas, especialistas no tratamento desse tipo de câncer, começa com o encaminhamento do paciente. Ou seja, quando o clínico geral ou o médico de primeiro contato percebe algum parâmetro estranho nos estudos e encaminha o paciente para ser avaliado por um especialista. Entretanto, de acordo com a experiência de alguns hematologistas, alguns pacientes chegam quando a doença já está avançada. Outra questão crítica para o diagnóstico é a falta de conscientização da sociedade sobre a necessidade de exames laboratoriais básicos anuais, como biometria sanguínea, química do sangue ou radiografia do tórax, que podem ser muito úteis para o médico identificar precocemente a existência de uma doença relacionada ao sangue, e os *check-ups* de rotina em que o médico pode solicitar estes exames são indispensáveis.

O diagnóstico precoce é muito importante para reduzir a mortalidade, mesmo no caso da leucemia linfocítica crônica, que é a menos grave. Quando há um diagnóstico precoce, até mesmo os pacientes com leucemia mieloide crônica podem viver muito tempo graças aos tratamentos orais que conseguiram reduzir os efeitos adversos. Esse é um dos cânceres que, após tratamento e avaliação médica, tem um dos prognósticos mais favoráveis e pode até ser considerado curável.

“Os sintomas podem incluir dor nos ossos, nas costas ou nas costelas, febre sem causa conhecida, infecções, hematomas ou sangramento”

ALTO IMPACTO DAS LEUCEMIAS E DO CÂNCER EM GERAL

Com base na incidência e na mortalidade, o Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos classifica a leucemia como um dos cânceres mais comuns. Em 2024, as estimativas da *American Cancer Society* para esse tipo de câncer são as seguintes:

- Cerca de 62.770 novos casos de leucemia e cerca de 23.670 mortes por leucemia (todos os tipos).
- Cerca de 20.700 novos casos de leucemia linfocítica crônica (LLC).
- Cerca de 4.440 mortes devido à LLC.

A leucemia linfocítica crônica (LLC) é responsável por cerca de um quarto dos novos casos de leucemia. O risco médio de desenvolver LLC ao longo da vida é de cerca de 1 em 175 (0,57 %). O risco é um pouco maior em homens do que em mulheres, mas também há uma incidência maior em pacientes caucasianos e uma incidência menor em mestiços, hispânicos e orientais.

A LLC afeta principalmente adultos mais velhos. A idade média no momento do diagnóstico é de aproximadamente 70 anos. A doença raramente é observada em pessoas com menos de 40 anos de idade e é extremamente rara em crianças.

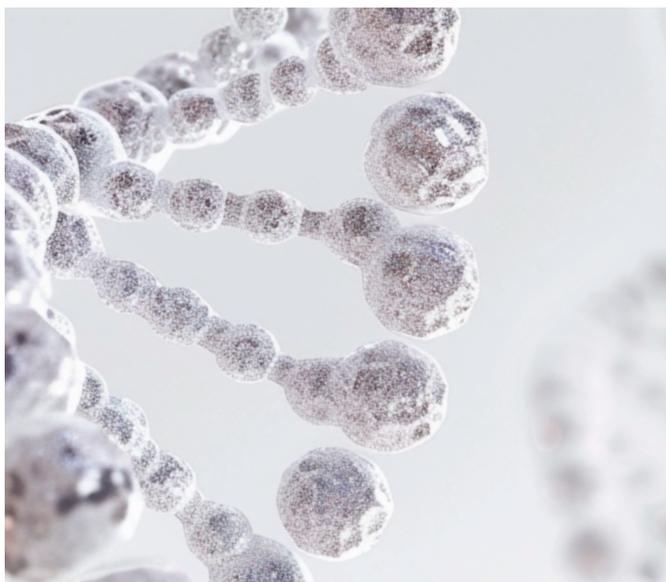
A OMS prevê mais de 35 milhões de novos casos de câncer até 2050, um aumento de 77 % em relação aos 20 milhões de casos em 2022. O rápido crescimento da carga global de câncer reflete o envelhecimento e o crescimento da população, bem como as mudanças na exposição das pessoas a fatores de risco associados ao desenvolvimento socioeconômico.

MAS NEM TUDO É DESGRAÇA E TRISTEZA. HÁ AVANÇOS SURPREENDENTES NA PESQUISA

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer dos EUA e na opinião do Dr. Odin de la Mora, técnicas laboratoriais mais novas e avançadas estão ajudando os pesquisadores a identificar e classificar diferentes tipos de câncer. Por exemplo, o Sequenciamento de Nova Geração (NGS) é uma tecnologia usada para identificar variações e mutações no DNA e no RNA dos tumores. Esse teste pode sequenciar de centenas a milhares de genes ou o genoma inteiro em um curto período de tempo. Essas variantes/mutações têm sido usadas para diagnóstico, prognóstico, decisões terapêuticas e monitoramento de doenças.

Com o avanço da pesquisa genética, os cientistas estão compreendendo as alterações no DNA das células cancerosas. Essas alterações ajudam os médicos a determinar o prognóstico de uma pessoa e se ela deve receber tratamento intensivo. E, acima de tudo, quais tratamentos podem ser mais úteis. Esse conhecimento é ainda mais relevante porque pode ajudar a desenvolver novos medicamentos de terapia direcionada e tratamentos mais personalizados.

De acordo com um **relatório publicado pela PHARMA** (*The Pharmaceutical Research and Manufacturers of America*), há mais de **500 medicamentos em desenvolvimento para doenças do sangue e da coagulação, incluindo cânceres do sangue**, dos quais **162** são para **linfomas**, **158** para vários tipos de **leucemia**, **84** para **mieloma múltiplo** e **73** para **neoplasias malignas**. Na pesquisa desenvolvida pela equipe global de Healthcare da LLYC, há **32** novos medicamentos já submetidos à aprovação regulatória, **5** para **leucemia**, **20** para **linfomas** e **8** para **mieloma múltiplo**, o que significa que, em pouco tempo, os especialistas poderão ter novas terapias para ajudar cada vez mais pacientes.



“Com o avanço da pesquisa genética, os cientistas estão compreendendo as alterações no DNA das células cancerosas. Essas alterações ajudam os médicos a determinar o prognóstico de uma pessoa”

A INOVAÇÃO NÃO PARA: MEDICAMENTOS CADA VEZ MELHORES

A cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia formam a base da abordagem terapêutica do tratamento do câncer. No entanto, há alguns anos, o objetivo tem sido melhorar a experiência do paciente com tratamentos que tenham menos efeitos colaterais. E, graças à medicina genética, o tratamento pode ser personalizado de acordo com o perfil de cada paciente. A medicina personalizada levou a tratamentos mais avançados, como a imunoterapia, as terapias direcionadas, o tratamento agnóstico do tumor, que se refere ao tratamento da alteração genética independentemente do local de aparecimento, e até mesmo a terapia gênica.

Os avanços na pesquisa de transplante de células-tronco foram discutidos na ASCO 2023, o maior encontro de oncologia do mundo. A infusão de leucócitos também está sendo estudada em pessoas que já receberam um transplante, a fim de aumentar a resposta do sistema imunológico contra o tumor original.

Atualmente, existem medicamentos de terapia direcionada que visam especificamente algumas das alterações genéticas nas células, bem como alguns inibidores em estudo e outros já disponíveis, além de anticorpos monoclonais que fazem parte do arsenal do médico para tratar diferentes estágios e tipos de câncer.

A terapia com células CAR-T também se destaca. Essas células imunológicas são removidas do corpo do paciente, modificadas em laboratório para reconhecer as células tumorais e, em seguida, reintroduzidas no corpo do paciente para que possam identificar e destruir as células cancerígenas.

Esses são, sem dúvida, grandes avanços na pesquisa e no desenvolvimento de medicamentos cada vez melhores.

Essa inovação, no entanto, envolve grandes investimentos e, portanto, altos custos de implementação. É importante que os governos e o setor farmacêutico mantenham um diálogo aberto para facilitar o acesso das novas tecnologias às pessoas que mais precisam delas.

“É importante que os governos e o setor farmacêutico mantenham um diálogo aberto para facilitar o acesso das novas tecnologias às pessoas que mais precisam delas”

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO: 3 CHAVES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE, INFORMAÇÕES MAIS AMPLAS E ACESSO MAIS RÁPIDO AO TRATAMENTO

QUANDO O DIAGNÓSTICO É ATRASADO, O IMPACTO DE QUALQUER DOENÇA É MAIOR, MAS NO CASO DO CÂNCER ISSO PODE SER FATAL

Embora a pandemia tenha nos ensinado a importância de cuidar da nossa saúde, há uma falta de conscientização sobre a visita ao médico para *check-ups* de rotina. O *check-up* médico geral se concentra na avaliação do estado de saúde das pessoas e na prevenção de várias patologias. No entanto, o número de pessoas que fazem esses exames é muito baixo.

De acordo com dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde por ocasião do Dia Mundial do Câncer de 2024, 8,8 milhões de pessoas morrem de câncer a cada ano, principalmente nos mercados emergentes. Um dos problemas é que muitos casos são diagnosticados tarde demais. Mesmo em países com sistemas e serviços de saúde ideais, muitos cânceres são diagnosticados em um estágio tardio, quando é mais difícil que o tratamento produza bons resultados. A OMS recomenda três medidas para melhorar o diagnóstico precoce do câncer:

- Aumentar a conscientização do público sobre os sintomas do câncer e incentivar o público a procurar atendimento médico quando os sintomas forem detectados.
- Investir no fortalecimento e no equipamento dos serviços de saúde, incentivar o treinamento de profissionais de saúde para um diagnóstico preciso e oportuno.
- Garantir que as pessoas com câncer tenham acesso a um tratamento seguro e eficaz, incluindo o alívio da dor, sem encargos pessoais ou financeiros proibitivos.

De acordo com as recomendações da OMS para melhorar o diagnóstico, **as campanhas de comunicação** precisam ser **elaboradas para aumentar a conscientização sobre os sintomas e o impacto do câncer, envolver** a população por meio de **oportunidades digitais e omnicanal e conectar-se com a sociedade**, que está ávida por informações e pela necessidade de autocuidado. Estima-se que o setor de saúde crescerá globalmente de US\$4,4 trilhões para US\$7 trilhões até 2025, em grande parte devido ao aumento da conscientização sobre a saúde.

Em uma análise de 2023 sobre o tipo de informação pesquisada na Internet, 40 % das pesquisas estavam relacionadas ao uso de medicamentos, 39 % a recomendações de outros pacientes e efeitos colaterais e 19 % a detalhes de fabricantes de medicamentos.

Se as empresas farmacêuticas, as sociedades médicas, as instituições hospitalares, os grupos de pacientes e os governos aproveitarem essa tendência e o interesse da sociedade no autocuidado, **o diagnóstico de doenças do sangue poderá melhorar substancialmente.**

Os benefícios da comunicação para impulsionar o diagnóstico vão desde a detecção precoce até um melhor prognóstico no tratamento dos pacientes e uma economia substancial para o sistema de saúde.



“Grupos de pacientes, empresas, governos e a comunidade médica devem unir forças para melhorar a conscientização sobre a doença e a educação em saúde”

QUANDO POUCO SE SABE SOBRE AS DOENÇAS DO SANGUE E SEU IMPACTO, PROCURAR AJUDA PODE SER TARDE DEMAIS

Grupos de pacientes, empresas, governos e a comunidade médica devem **unir forças para melhorar a conscientização sobre a doença** e a educação em saúde para que o médico de primeiro contato possa **encaminhar adequadamente** a um especialista quando detectar qualquer alteração nos exames laboratoriais.

As sociedades médicas e os especialistas devem ser os **geradores de informações confiáveis para que os pacientes** busquem cada vez mais **cuidados e tratamentos especializados a fim** de evitar riscos e a progressão de doenças.

As empresas devem trabalhar lado a lado com os grupos de pacientes, conhecendo-os e identificando suas necessidades. As organizações de pacientes estão cientes das diferentes características e dos desafios que enfrentam nos sistemas e subsistemas de saúde, desde a educação sobre a doença, o apoio emocional, a ajuda com os desafios no acesso ao tratamento e ao atendimento especializado até a criação de centros de infusão ou atendimento especializado.

As informações científicas devem ser ampliadas para aproveitar o grande interesse da sociedade. As mídias tradicionais e emergentes têm cada vez mais espaço para abordar os avanços científicos e as questões de saúde. Esses espaços oferecem uma oportunidade de educar sobre os **avanços científicos, mas também sobre o valor de terapias inovadoras** para pacientes e sistemas de saúde.

As novas tecnologias representam uma grande oportunidade para as empresas do setor de saúde se envolverem melhor com seus públicos. Agora, graças aos especialistas em **Data Driven Marketing**, é possível criar um modelo metodológico para rastrear um primeiro nível de público a partir de seu comportamento digital e definir um comportamento social que será útil na tomada de decisões para o **design e a entrega de mensagens** e materiais de comunicação **com alto impacto, grande alcance e maior penetração**.

QUANDO A INOVAÇÃO AVANÇA, MAS NÃO CHEGA ÀQUELES QUE PRECISAM DELA, O ACESSO AINDA É UM DESAFIO

O grande desafio para medicamentos e tecnologias inovadoras continua sendo o acesso para a maioria dos pacientes. Geralmente, são necessários mais de quatro anos desde a aprovação pela FDA, a agência reguladora dos EUA, ou pela EMA, a Agência Europeia de Medicamentos, até a análise por outras agências reguladoras em diferentes países em desenvolvimento, e esse atraso pode significar a vida ou a morte para quem sofre dessas doenças.



As empresas que pesquisam e desenvolvem terapias inovadoras devem manter um diálogo aberto e constante com governos e desenvolvedores de programas de tratamento e cuidados com o câncer para avaliar e acelerar a aprovação de novas terapias para que elas cheguem aos pacientes o mais rápido possível.

Um novo modelo de relacionamento é indispensável para que as pessoas que desenvolvem políticas de saúde pública tomem melhores decisões, identificando o papel, a relevância e os requisitos para obter um sistema que realmente beneficie o paciente.

CONCLUSÃO

Caso você nunca tenha pensado nisso, o sangue também fica doente. A boa notícia é que a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e medicamentos para o tratamento de cânceres sanguíneos avançaram muito rapidamente e espera-se que notícias sobre novos medicamentos estejam disponíveis nos próximos anos. No entanto, o acesso a esses medicamentos continua sendo um desafio e exige o compromisso de todos os envolvidos na construção de um sistema de saúde mais equitativo, com acesso a informações, diagnóstico, tratamento e atendimento especializado.

“A pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e medicamentos para o tratamento de cânceres sanguíneos avançaram muito rapidamente”

AUTORES



GEORGINA ROSELL.

Sócia e diretora sênior Healthcare Europa.

grosell@llyc.global



JAVIER MARÍN.

Diretor sênior de Healthcare Américas.

jmarin@llyc.global

DIREÇÃO GERAL

Alejandro Romero

Sócio e CEO Global
aromero@llyc.global

Adolfo Corujo

Sócio e CEO Marketing
acorujo@llyc.global

Arturo Pinedo

Sócio e Chief Client Officer Global
apinedo@llyc.global

Marta Guisasola

Sócia e Chief Financial Officer Global
mguisasola@llyc.global

Luisa García

Sócia e Chief Operating Officer Global
lgarcia@llyc.global

Tiago Vidal

Sócio e Chief Talent and Technology Officer
tvidal@llyc.global

Albert Medrán

Diretor Global de Marketing, Comunicação e ESG
amedran@llyc.global

MARKETING

Rafa Antón

Sócio e Diretor Global de Criação
rafa.anton@llyc.global

Federico Isuani

Sócio e Diretor-Geral de Marketing Solutions Américas
federico.isuani@llyc.global

Jesus Moradillo

Sócio y Europe Business Strategy General Director
jesus.moradillo@llyc.global

Javier Rosado

Sócio e Diretor-Geral de Estratégia de Marketing Solutions Américas
jrosado@llyc.global

CORPORATE AFFAIRS

María Esteve

Sócia e Diretora-Geral de Corporate Affairs América Latina
mesteve@llyc.global

Jorge López Zafra

Sócio e Diretor-Geral de Corporate Affairs Europa
jlopez@llyc.global

Gina Rosell

Sócia e Diretora Sênior Healthcare Europa
grosell@llyc.global

Luis Guerricagoitia

Sócio e Diretor Sênior de Comunicação Financeira em Madrid
lguerricagoitia@llyc.global

EUROPA

Luis Miguel Peña

Sócio e CEO Europa
lmpena@llyc.global

Iñaki Ortega

Diretor-Geral Madrid
iortega@llyc.global

María Cura

Sócia e Diretora-Geral Barcelona
mcura@llyc.global

Marlene Gaspar

Diretora-Geral Lisboa
mgaspar@llyc.global

Paloma Baena

Diretora Sênior European Affairs e Next Generation EU
pbaena@llyc.global

AMÉRICA LATINA

Juan Carlos Gozzer

Sócio e CEO América Latina
jgozzer@llyc.global

LATAM NORTE

David González Natal

Sócio e Diretor-Geral Latam Norte
dgonzalezn@llyc.global

Maurício Carrandi

Diretor-Geral México
mcarrandi@llyc.global

Fernanda Hill

Diretora-Geral Beso by LLYC
fernanda.hill@llyc.global

Alejandra Aljure

Diretora-Geral Colombia
aaljure@llyc.global

Michelle Tuy

Diretora-Geral Panamá
michelle.tuy@llyc.global

Ibán Campo

Diretor-Geral República Dominicana
icampo@llyc.global

LATAM SUL

Thyago Mathias

Diretor Regional Latam Sul
tmathias@llyc.global

Flavia Caldeira

Diretora-Geral Brasil
flavia.caldeira@llyc.global

María Eugenia Vargas

Diretora-Geral Argentina
mevargas@llyc.global

Daniel Tittinger

Diretor-Geral Perú
daniel.tittinger@llyc.global

Gonzalo Carranza

Sócio e Diretor-Geral Ecuador
gcarranza@llyc.global

Juan Cristóbal Portales

Diretor-Geral Chile
juan.portales@llyc.global

ESTADOS UNIDOS

Darío Álvarez

CEO Estados Unidos
dalvarez@llyc.global

Yndira Marin

Diretora de operações e Diretora-Geral Estados Unidos
yndira.marin@llyc.global

Rebecca Bamberger

CEO da BAM by LLYC



rebecca@bamtheagency.com

Jeff Lambert

Presidente e CEO Lambert by LLYC



jeff.lambert@llyc.global

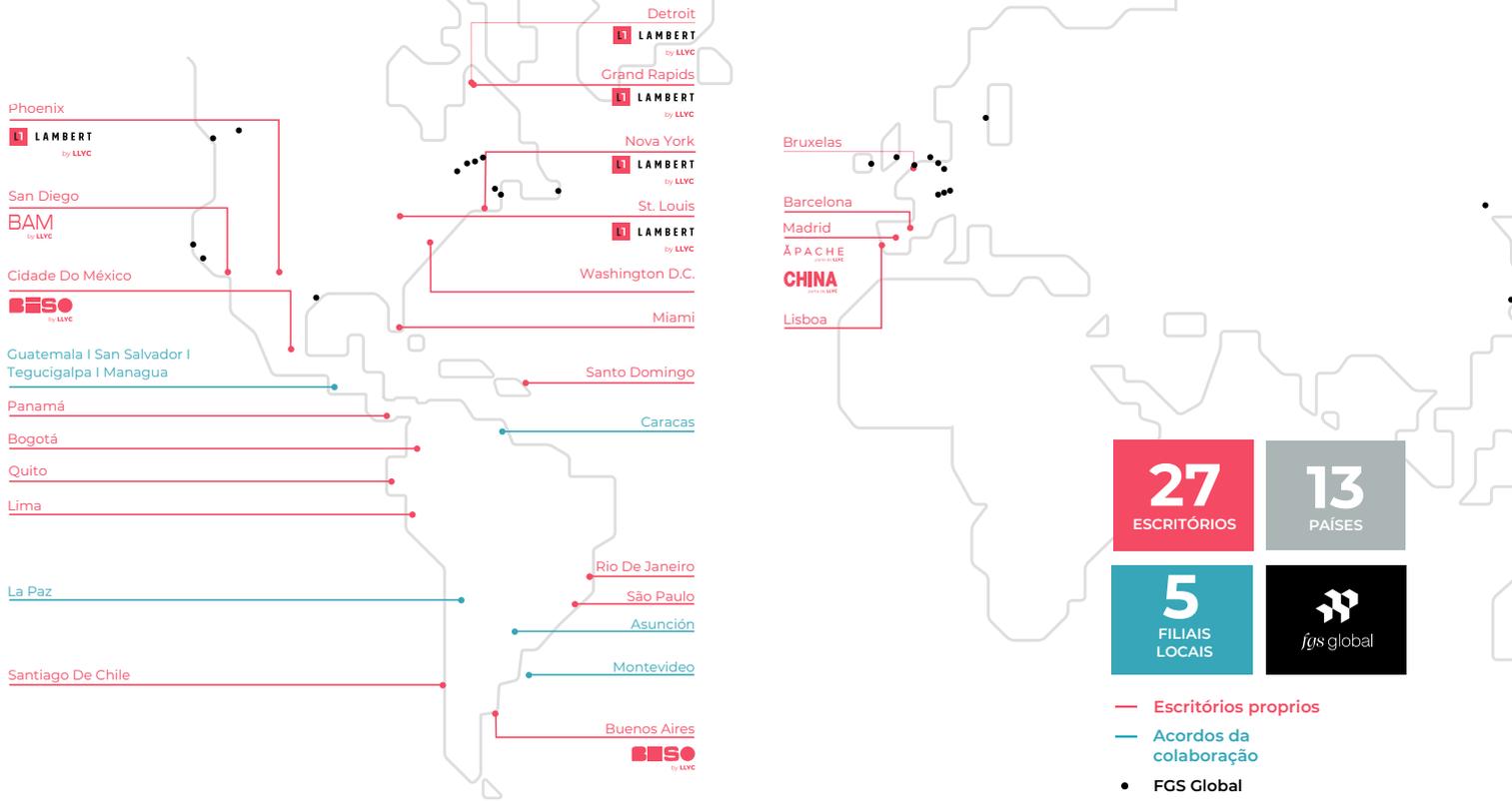
Mike Houston

Presidente Lambert by LLYC



mike.houston@llyc.global

ESCRITÓRIOS



LLYC

Madrid

Lagasca, 88 - planta 3
28001 Madrid, Espanha
Tel. +34 91 563 77 22

Barcelona

Muntaner, 240-242, 1º-1º
08021 Barcelona, Espanha
Tel. +34 93 217 22 17

Lisboa

Avenida da Liberdade nº225, 5º
Esq.
1250-142 Lisboa, Portugal
Tel. + 351 21 923 97 00

Miami

600 Brickell Avenue, Suite 2125
Miami, FL 33131
United States
Tel. +1 786 590 1000

Nueva York

3 Columbus Circle, 9th Floor
New York, NY 10019
United States
Tel. +1 646 805 2000

Washington D.C.

1025 F st NW 9th Floor
Washington D.C. 20004
United States
Tel. +1 202 295 0178

Ciudad de México

Av. Paseo de la Reforma 412
Piso 14. Colonia Juárez
Alcaldía Cuauhtémoc
CP 06600, Ciudad de México
Tel. +52 55 5257 1084

Panamá

Sortis Business Tower
Piso 9, Calle 57
Obarrio - Panamá
Tel. +507 206 5200

Santo Domingo

Corporativo 2010, de la Avenida
Gustavo Mejía Ricart, en Piantini,
Santo Domingo.
Tel. +1 809 6161975

San José

Del Banco General 350 metros
oeste Trejos Montealegre, Escazú
San José, Costa Rica
Tel. +506 228 93240

Bogotá

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4
Bogotá D.C. - Colombia
Tel. +57 1 7438000

Lima

Av. Andrés Reyes 420, piso 7
San Isidro, Perú
Tel. +51 1 2229491

Quito

Avda. 12 de Octubre N24-528 y
Cordero - Edificio World Trade
Center - Torre B - piso 11
Ecuador
Tel. +593 2 2565820

Sao Paulo

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111
Cerqueira César SP - 01426-001
Brasil
Tel. +55 11 3060 3390

Rio de Janeiro

Rua Almirante Barroso, 81
34º andar, CEP 20031-916
Rio de Janeiro, Brasil
Tel. +55 21 3797 6400

Buenos Aires

Av. Corrientes 222, piso 8
C1043AAP, Argentina
Tel. +54 11 5556 0700

Santiago de Chile

Avda. Pdte. Kennedy 4.700,
Piso 5, Vitacura
Santiago
Tel. +56 22 207 32 00
Tel. +562 2 245 0924

CHINA

Velázquez, 94
28006, Madrid, España
Tel. +34 913 506 508

BESO

El Salvador 5635, Buenos Aires
CP. 1414 BQE, Argentina

Av. Santa Fe 505, Piso 15,
Lomas de Santa Fe,
CDMX 01219, México
Tel. +52 55 4000 8100

BAM

702 Ash Street, Unit 100,
San Diego, CA 92101,
Estados Unidos

L1 LAMBERT

47 Commerce Ave SW,
Grand Rapids, MI 49503,
Estados Unidos
Tel. +1 616 233 0500

1420 Broadway, First Floor,
Detroit, Michigan 48226,
Estados Unidos
Tel. +1 313 309 9500

16052 Swingley Ridge Rd,
Chesterfield, Missouri 63017,
Estados Unidos

7201 N Dreamy Draw Dr,
Phoenix, Arizona 85020,
Estados Unidos
Tel. +1 480 764 1880

450 7th Ave #2002, New York, NY
10123, Estados Unidos
Tel. +1 212 971 9718

LET'S FLY

A LLYC é sua parceira em criatividade, influência e inovação.

Queremos transformar cada dia em uma oportunidade de cultivar sua marca.

Acreditamos que a ousadia é o caminho para alcançar esse objetivo.

+1,200
profissionais formam
a equipe LLYC.

83,1 MILHÕES DE EUROS
em receitas operacionais
em 2022.

A LLYC está entre as
40 MAIORES EMPRESAS
do mundo no setor,
segundo os rankings da
PRWeek e da PProvoke.

MELHOR CONSULTORIA
da Europa no PRWeek Global
Awards 2022.

CONSULTORIA DO ANO
na América Latina em
2023 segundo a PProvoke.

MARÇO, 2024

LLORENTE Y CUENCA